



Intuito da visita foi avaliar condições do laboratório para utilizá-lo como ferramenta no combate à violência na capital

## CEI conhece o laboratório de DNA Forense

EBERTH LINS  
estagio@ojornal-al.com.br

**R**epresentantes da Comissão Especial de Inquérito e Combate à Violência da Câmara dos Vereadores de Maceió (CEI) visitaram na manhã de ontem, o laboratório de DNA Forense, da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), no bairro do Farol. Segundo o presidente da comissão, vereador Ricardo Barbosa, o intuito da visita foi avaliar as reais condições do laboratório, para utilizá-lo como ferramenta no combate à violência na capital.

De acordo com o advogado e relator da CEI, Pedro Montenegro, o fato de não existir

um convênio entre o Estado e o Forense, agrava mais a violência em Alagoas, tendo em vista, que os exames para esclarecer os inquéritos têm de ser feitos fora do Estado. "A realização desses exames fora de Alagoas, além de ter um custo maior, dificulta a resolução dos inquéritos, o ideal é que fossem feitos aqui", afirmou Montenegro.

Segundo o professor da Ufal e coordenador do Forense, Dr. Luiz Antonio Ferreira da Silva, o laboratório está pronto e a utilização depende apenas da firmação de um convênio. "O laboratório oferece totais condições para a realização dos exames de DNA, mas para isso o Estado tem que mostrar inte-

resse e buscar o laboratório, ao invés de financiar viagens para outros lugares", disse o professor.

Ao contrário do que os vereadores pensavam o laboratório nunca teve convênio com o Estado, houve em 2010 uma parceria informal entre o Forense e a Secretaria de Defesa Social, mas segundo o professor Luiz Antonio Ferreira da Silva, como não houve colaboração por parte do Estado, a parceria teve de ser suspensa.

A CEI irá apurar os motivos para não haver parceria entre o laboratório e Estado. A assessoria da Secretaria Estadual de Defesa Social informou que em breve a parceria será retomada.